

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

JOSEANA BRITO DA SILVA MORAIS

**A IMPORTÂNCIA DAS DIFERENTES VERSÕES NA EDUCAÇÃO: UMA
EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM LITERATURA INFANTIL**

**CAMPINA GRANDE – PB
2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

JOSEANA BRITO DA SILVA MORAIS

**PLANO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**A IMPORTÂNCIA DAS DIFERENTES VERSÕES NA EDUCAÇÃO: UMA
EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM LITERATURA INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª. Ms: Francisca Luseni M.
Marques
Coorientadora: Prof^ª. Ms. Iris Maria B. Alves.

M827i Moraes, Joseana Brito da Silva.
A importância das diferentes versões na educação
[manuscrito] : uma experiência de ensino com literatura infantil
/ Joseana Brito da Silva Moraes. - 2019.
46 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade
Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado
Marques, Departamento de Ciências Sociais - CEDUC."
1. Educação. 2. Literatura infantil. 3. Práticas
pedagógicas. I. Título
21. ed. CDD 370.1

JOSEANA BRITO DA SILVA MORAIS

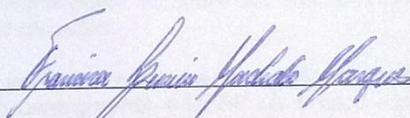
A IMPORTÂNCIA DAS DIFERENTES VERSÕES NA EDUCAÇÃO: UMA
EXPERIÊNCIA DE ENSINO COM LITERATURA INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Estadual da
Paraíba como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

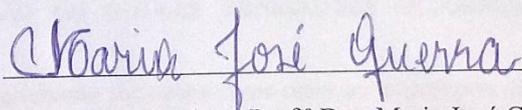
Área de concentração: Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Data: 15 / 06 / 2019

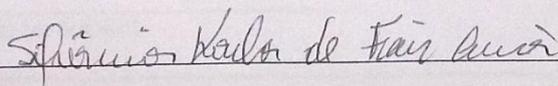
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof.^a Ma. Francisca Luseni Machado Marques



Examinadora: Prof.^a Dra. Maria José Guerra



Examinadora: Prof.^a Ma. Silvana Karla de Farias Lima

*Dedico esse trabalho à minha vó Josefa (in memoriam),
que cuidou de mim até o último instante da sua vida
e sempre me motivou a alcançar a minha formação acadêmica.
Saudade eterna!*

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A UEPB, seu corpo docente, direção e administração, na pessoa de Silvânia que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior e por incentivar a seguir novos caminhos.

A minha orientadora Prof^a. Ms: Francisca Luseni M. Marques, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções, incentivos e paciência.

Aos meus filhos Vinícius e Lucas e ao meu marido Valdeir, por ter a compreensão e ser meu principal incentivador na realização desse sonho.

Aos meus pais, minha irmã, meu avô e todos os meus familiares, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A meu grupo de amigas e trabalhos, Júllia, Maria e Izabel, pelos os momentos juntos partilhados.

E a todos meus colegas de classe que fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

*“Todos nós sabemos alguma coisa.
Todos nós ignoramos alguma coisa.
Por isso, aprendemos sempre.”*
(FREIRE, 1989, p. 31)

RESUMO

O presente relatório objetiva apresentar a experiência de ensino com literatura infantil para o processo de aprendizagem das crianças em fase do Ensino Fundamental. Para tanto, a pesquisa bibliográfica fundamentou as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado III realizado no período de 25 de agosto à 24 de novembro de 2018 na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Eutália Ramos Gurjão da cidade de Gurjão/PB. O estágio representa uma das etapas mais significativas do fazer pedagógico, pois oportuniza relacionar a teoria em estudo e ações da prática no campo profissional. As observações em sala de aula possibilitaram maior clareza da relação criança e o adulto que a orienta, e confirmar o planejamento da prática com a inserção da literatura infantil como forma de ações de incentivo à leitura. A contação de história constituiu uma ferramenta pedagógica importante para a apreensão de conhecimentos e de valores no processo ensino- aprendizagem.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado. Experiência de Ensino. Literatura Infantil.

ABSTRACT

This report aims to present the teaching experience with children's literature for the process of learning of children in elementary school. In order to do so, the bibliographic research based the activities developed in the Supervised Internship III held in the period from August 25 to November 24, 2018 at the Municipal School of Early Childhood Education and Eutália Ramos Gurjão Elementary School in the city of Gurjão / PB. The internship represents one of the most significant stages of pedagogical doing, because it allows to relate the theory in study and actions of the practice in the professional field. The observations in the classroom made possible a clearer relationship between the child and the adult who guides it, and confirm the planning of the practice with the insertion of children's literature as a form of actions to encourage reading. The storytelling was an important pedagogical tool for the apprehension of knowledge and values in the teaching-learning process.

Keywords: Supervised Internship. Teaching experience. Children's literature.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	A LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	12
2.1	A importância da literatura	13
2.2	As versões dos clássicos e seus efeitos	16
3.3	CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ASPECTOS METODOLÓGICOS...19	
3.1	Identificação da escola estagiada	19
3.2	Aspectos de funcionamento.....	19
3.3	Aspectos estruturais.....	20
3.4	Corpo docente da instituição.....	21
3.5	Relacionamento interpessoal.....	23
3.6	Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos na escola.....	23
3.7	Aspectos metodológicos da experiência de ensino	25
4	RELATO DA OBSERVAÇÃO E DO ESTÁGIO DE REGÊNCIA.....	27
4.1	Registro da observação.....	27
4.2	Regência do ensino fundamental.....	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE A – Projeto de Intervenção.....	36
	APÊNDICE B – Modelo de atividade escrita para os alunos.....	40
	APÊNDICE C - Registro fotográfico das atividades de estágio.....	41
	ANEXO A - Ficha de frequência do estágio	42
	ANEXO B -Termo de compromisso de estágio.....	43

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado III, disciplina obrigatória na matriz curricular do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância do Curso, PARFOR/ CAPES/UEPB é realizado na área do Ensino Fundamental, proporcionando ao graduando a oportunidade de acompanhar o cotidiano do professor em sala de aula, coparticipar e atuar na rotina diária da turma, conhecendo suas atribuições, para assumir sua identidade profissional. Para Andrade (2005, p. 2) o estágio consiste em uma

[...] importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência fazer bem o que lhe compete.

O Estágio Supervisionado em Docência no Ensino Fundamental I é uma oportunidade oferecida ao professor em exercício a possibilidade de compreender o eixo da formação profissional, sendo a escola o local de ação e reflexão voltadas para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, aprimorando a prática educativa. Portanto, a experiência de estágio teve como objetivo desenvolver a aprendizagem de maneira significativa e lúdica, através de uma proposta de ensino que promova o envolvimento dos alunos e favoreça a criatividade, por meio da literatura infantil.

Foi *locus* de estudo a problemática apresentada na turma do 3º ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Eutália Ramos Gurjão, no município de Gurjão- PB. Aos alunos foram direcionadas ações de incentivo à leitura através da sequência didática a partir da *História dos três lobinhos e o porco mau*, na qual foi seguida com a temática Relações Socioafetivas na construção de ambiente saudável, que já estava sendo trabalhado pela escola, assim, não atrapalhando o desenvolvimento e rotina dos alunos e contribuindo com a professora em sua rotina.

O presente relatório final de estágio está constituído das seguintes partes desenvolvidas no texto: inicialmente, a revisão bibliográfica que fundamenta o tema; em seguida, a contextualização da escola em estudo e aspectos da metodologia; e, finalmente, o registro das observações e da análise da experiência de ensino.

2 A LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO

Os clássicos das histórias infantis até hoje têm uma função primordial para a educação infantil, bem como um meio de desenvolvimento cognitivo, de imaginação e concentração. Uma criança que tem o hábito de ler é propícia a escrever e ler bem, além de criar um repertório linguístico aguçado. A leitura proporciona ao leitor uma viagem pelo o imaginário, no qual pode-se fazer um paralelo do mundo real, com o imaginário.

Conforme Caldin (2018), são diversos os benefícios que a literatura infantil é capaz de propiciar ao desenvolvimento das crianças, a partir da evidência de que a fantasia e a imaginação são capazes de levar as mesmas para mundos diferentes por meio de uma viagem sem que saiam do seu próprio universo. Nesse aspecto, pode-se contar com as tecnologias disponíveis na atualidade para despertar o interesse infantil e, assim, utilizar mais um recurso em prol da promoção da leitura no ensino infantil.

O que deve ser levado em consideração é a necessidade de estimular a leitura desde os primeiros anos de vida escolar. Nessa perspectiva, o professor estará atento aos livros literários disponíveis para o seu planejamento, buscando o que pode inserir no cotidiano de sala de aula. Essa atitude tem relevância a partir da ciência de que as crianças que tem acesso a leitura desde cedo vão ler muito mais que adolescentes/adultos que se envolveram com a leitura num período da vida mais tardio. (TELES, [2007?]).

Para Scantamburlo (2012, p. 12): “Os professores de séries iniciais do ensino fundamental têm como meta inserir os alunos no mundo da leitura [...]”. Sendo assim, é relevante que estes busquem trabalhar a partir da utilização de instrumentos de leitura direcionadas para o universo infantil. Dessa forma, os professores precisam ter conhecimento das visões literárias que se estabeleceram com o passar das décadas, especialmente quanto à linguagem utilizada para a literatura infantil.

É importante conhecer como a literatura infantil surge no espaço educativo. Desta maneira, foi visto que a origem do gênero literário voltado para crianças tem relação com a imagem de infância que foi se constituindo ao longo do tempo. Na época medieval, como exemplo, a infância não era vista como nos demais períodos históricos. Crianças e adultos não eram distinguidos. A criança, somente necessitava de cuidados para a sua sobrevivência, mas não havia a percepção de infância. Foi a partir do século XVI que a visão da infância foi se transformando a ponto de já haver certa comiseração em relação às crianças. Foi possível se chegar a tal conclusão com a observação da arte e da iconografia que já apresentava a criança

com vestuário adequado à sua idade, assim como os brinquedos disponíveis aos infantes. (REIS, 2016).

No Brasil, a literatura infantil passa a ser analisado e discutido quando houve a necessidade de a conceituar. A partir de então, os educadores passam a valorizar este gênero literário e a comunidade escolar passou a receber livros voltados para as crianças do Ministério da Educação. Além das escolas, as bibliotecas também recebiam livros literários para crianças. Tratava-se de um projeto de incentivo à leitura denominado de Programa Salas de Leitura implementado pela Fundação de Assistência ao Estudante. (TELES, [2007?]).

Teles (apud FRANTZ, 2011), coloca o escritor Monteiro Lobato como precursor da literatura infantil no país, afirmando que este deu início à escrita de histórias infantis, seguindo os princípios literários. A data indicada para o marco da Literatura Infantil no Brasil é o ano de 1921 com a publicação da obra *A Menina do Narizinho Arrebitado* de Monteiro Lobato.

Na década de 70 os cursos acadêmicos direcionados à educação adotam a literatura infantil como disciplina, além do crescimento dos cursos de pós-graduação que culminam numa ampla produção acadêmica sobre o assunto. A partir de então, a temática só ganhou mais espaço e valor, de maneira que além dos cursos de formação de professores outros campos do saber se envolvem na produção literária infantil.

No ambiente de sala de aula a leitura é importante pelo fator de desenvolvimento integral da criança, bem como o seu processo de formação cidadã. A leitura é algo que causa prazer e pode facilitar a aprendizagem. O acesso à leitura resulta na capacidade da criança em pensar e assimilar elementos do mundo real. Em consequência, Scantamburlo (2012, p. 15), afirma que:

A literatura tem sua importância no âmbito escolar devido ao fortalecimento de condições que propicia à criança em formação. A literatura é dada como um processo de contínuo prazer e deve ser produzida para fim de ampliar o desenvolvimento da aprendizagem da criança. Devido o contato que a criança tem com a literatura ela passa a ser autor de seus próprios pensamentos tornando-se um ser autônomo, obtém percepções e até se torna um leitor crítico na sociedade.

Sendo assim, a sala de aula se torna um espaço privilegiado para a utilização da Literatura Infantil como meio de incentivo à leitura, desenvolvimento da aprendizagem e satisfação no ato de ler. Tanto a escola como família devem ser incentivadores da leitura. A criança que tem motivação para ler em casa, chega a escola com maior propensão à leitura.

Disso resulta que a Literatura Infantil contribui de forma efetiva para formação de leitores. É função da escola apresentar a leitura como algo divertido e lúdico e utilizar da diversidade literária que há na atualidade no cotidiano escolar e tornar as aulas mais dinâmicas e repleta de magia para o universo infantil.

2.1 A importância da literatura

Conforme assinala Teles ([2007?]), a literatura é importante, pois é a partir da leitura que a percepção de mundo é formada pelos indivíduos. A leitura permite o autoconhecimento e o conhecimento do outro e assim, a realidade é posta de forma clara e compreensível a todos que compõem o mesmo círculo social.

Para o universo infantil a literatura se apresenta carregada de ludicidade, embora tenha por fim o desenvolvimento da aprendizagem. Contudo, a questão de propiciar o conhecimento da realidade e ampliar a visão de mundo estão presentes no uso deste gênero literário. Pode-se ter uma melhor ideia desse aspecto na seguinte citação de Cadin (2018, p.5):

[...] muito embora o texto literário voltado ao público infantil esteja permeado de elementos com propósitos educativos e sociais (valores da sociedade), como ficção que é, prioriza o belo e o agradável – seja na narrativa, seja nas ilustrações. Para que as crianças sejam cativadas pelo livro, entretanto, há que se apresentar a elas textos instigantes e prazerosos, interessantes, marcados por componentes de verossimilhança mesclados com a fantasia e ilustrações que comunguem com o texto, que complementem a narrativa.

Tanto para as crianças quanto para os adultos o caráter literário tem a mesma importância quanto a estilo, imersão na fantasia, atemporalidade, capacidade de envolver os leitores e outros aspectos.

É necessário, porém, atentar para os aspectos diversos entre a literatura para criança e a literatura para o adulto. Isso se deve ao fato de há uma complexidade quanto a seleção de livros literários direcionados ao público infantil.

O processo de seleção de livros para crianças é extremamente complexo, especialmente na prática escolar atual. A inclusão da literatura infantil na escola pauta-se sempre por múltiplos aspectos e muitos deles ainda estão estritamente relacionados às questões pedagógicas, principalmente quanto à temática e nem todas as obras têm um reconhecido valor literário ou estético. (REIS, 2016, p. 6).

Significa que, ainda, existem limitações na utilização da literatura no âmbito educativo para além do desafio de facilitar o acesso à leitura desde os primeiros anos de vida educacional. É necessário reconhecer os estilos literários para que seja possível inserir as crianças no mundo letrado, de maneira a formar cidadãos conscientes e críticos de sua realidade social.

Assim, os escritos que alcançam a escola são diversos e são literários, informativos, institucionais e outros textos que contribuem para o desenvolvimento da literatura infantil também. Isso significa que a escola não fará uso somente de livros infantis, cabendo aos professores auxiliar os alunos na compreensão da leitura e atestar a qualidade da obra literária que serviu de ferramenta pedagógica para o processo de ensino e aprendizagem e formação de leitores. (REIS, 2016).

A literatura tem importância ainda para auxiliar no desenvolvimento de habilidades que as crianças precisam alcançar com o ensino fundamental. Estas habilidades, indicadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, são as seguintes:

- compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- utilizar as diferentes linguagens verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos; questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico,

a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL, 2001, p. 7).

A partir da realização do Estágio, foi possível compreender aspectos relevantes do fazer pedagógico, levando-se em conta o aprendizado e as atividades desenvolvidas pelos os alunos e a literatura está, entre os mais variados, recursos à disposição da escola para o trabalho de desenvolver a leitura e formar leitores. As obras literárias facilitam à criança adentrar o mundo da fantasia e do imaginário e sentir prazer nesse processo. O conhecimento das diferentes formas de linguagem e escrita são importantes para a produção do saber e conseguinte aprendizagem e a literatura está inserida nesta diversidade.

A literatura infantil é temática discutida nos PCN's e há orientações aos professores para que busquem mecanismos pedagógicos com o objetivo de desenvolver competências discursivas. Isso se torna mais fácil de ocorrer a partir do estímulo à leitura. Para tanto, os alunos precisam ter acesso aos diversos textos e gêneros literários, o que facilitará a compreensão textual. (BRASIL, 2001).

Corroborando com ideia de que a escola pode por meio da motivação à leitura formar cidadãos conscientes, Teles ([2007?], p. 4), justifica que:

A escola tem como um dos objetivos primordiais, preparar o educando para exercer a cidadania, em que se procura alcançar uma educação transformadora e libertadora, mas como ela alcançará esse objetivo se não formar leitores praticantes que sejam conscientes dos direitos e deveres que constituem a cidadania? Uma educação humanizante tem que obrigatoriamente focar a prática da leitura.

Assim, a literatura tem o papel de influenciar o pensamento dos indivíduos preparando-os para a transformação social, construção de conhecimentos e percepção da realidade. A literatura atua sobre os espíritos de modo a expandir emoções, desejos, sensações e afetos.

[...] a literatura também apresenta uma função terapêutica, pois em momentos de crise e desamparo, o texto literário pode estruturar o caos presente no interior das pessoas, promovendo um equilíbrio psíquico. A autora nos conta que é bem antiga a ideia dos livros poderem contribuir para o bem estar das pessoas, ajudando na reconstrução de si e dando mais sentido à vida em situações de crise, sejam elas causadas por uma guerra, por uma violência repetida, pelo deslocamento forçado de populações ou por problemas econômicos abruptos. (REIS, 2016, p. 6).

Pode ser visto nisso que há um aspecto terapêutico na leitura, a ponto de ajudar os indivíduos a superarem situações adversas. Portanto, quanto mais cedo a criança tiver acesso a literatura, mais fácil será para si o envolvimento com a leitura e com a escolha de gêneros literários tão importantes para a formação educativa.

2.2 Versões dos clássicos e seus efeitos com a contação de história

A contação de história é uma ferramenta pedagógica importante para desenvolver a imaginação das crianças e auxiliá-las na compreensão da realidade.

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

A contação de história tem a função de transmitir conhecimento e valores no processo de ensino-aprendizagem, pode-se utilizá-la como uma maneira de expressar a comunicação, a socialização, os valores, a imaginação e o suspense. É o momento em que o contador pode fazer com que as crianças saiam de seu mundo real para o mundo imaginário que tanto as encantam. Assim, a leitura pode trazer benefícios para a linguagem oral e enriquece o vocabulário dos alunos.

Para a contação de história a atenção volta-se para transmitir uma mensagem da realidade. O enredo que envolve Chapeuzinho Vermelho e as versões dos clássicos quer permitem uma amplitude para os diversos textos literários que levam as crianças a mergulharem nas diversas formas de serem que são e de existirem no mundo contemporâneo. Os contos de fadas, as fábulas e outros textos narrativos, por exemplo, contêm metáforas que pretendem o Lobo Mau são referência aos diversos perigos enfrentados ao longo da vida. (REIS, 2016).

As fábulas podem ser utilizadas com o objetivo de transmitir aspectos da moralidade e levar à compreensão daquilo que é correto e do que não o é. Além disso, podem transmitir elementos da personalidade humana por meio da atribuição de comportamentos a animais, como é visto na fábula *A Cigarra e a Formiga* de autoria de La Fontaine. Este estilo literário é universal e se destaca pela simbologia demonstrada nas narrativas que associa características do ser humano aos personagens das fábulas. (SCANTAMBURLO, 2012).

Na atualidade há versões digitais para o acesso ao gênero literário pelas crianças. A vida moderna facilitou o acesso desde muito cedo a tecnologias que fascinam o universo infantil. Os livros digitais são uma realidade e conseguem a atenção dos pequenos de maneira efetiva. Isso é possível graças ao uso de *tablets* e *smartphones* que são ferramentas tecnológicas muito comum nos dias de hoje. (CALDIN, 2018).

As versões dos clássicos da literatura permitem uma análise mais moderna destes que poderiam resultar em indagações acerca do comportamento dos personagens caso a narrativa se passasse nos dias de hoje. Exemplo disso, seria questionar as diversas possibilidades de atitudes que os príncipes e princesas dos contos de fadas poderiam tomar ante as situações contidas na história, tal como a narrativa de *A Bela Adormecida*, *A Cinderela*, *Branca de Neve* e outras.

Para Guadagnin (2017, p. 3): “Os contos de fadas ajudam a criança a fortalecer o seu senso crítico, se perguntando, querendo saber mais, mudando de opinião, duvidando, enfim, se emancipando.” Esse elemento questionador da criança que resulta do desejo de saber cada vez mais, é o que poderia levar à construção de diferentes versões dos clássicos.

Os efeitos das versões dos clássicos são diversos e ampliam o pensamento infantil, além de contribuir para desenvolver a capacidade de imaginação criativa da criança, melhorando sua capacidade de lidar com as emoções e com as situações cotidianas.

É também Guadagnin (2017, p. 6) a afirmar que: “As soluções apresentadas nos contos de fadas não são explicitadas, deixando que as crianças tenham a possibilidade de complementar com as suas fantasias, podendo aplicar essas soluções em suas vidas [...]”. No conto de *Os Três Porquinhos* há algumas versões, considerando-se que a narrativa já conhecida oralmente, tendo sido escrita por mais de um autor podendo cada um, oferecer sua versão a esta fábula clássica.

Conhecida por crianças de várias partes do mundo, a narrativa dos três porquinhos tem uma mensagem a ser oferecida de modo lúdico às crianças. Assim, os personagens desejam transmitir a importância do trabalho para aqueles que almejam alcançar o sucesso. Os professores podem utilizar esta mensagem para levar as crianças a compreender que a vida não é só brincadeiras e jogos, mas também esforço e dedicação para chegar a um objetivo. (BLOG DA LEITURINHA, 2018).

Conforme Vieira (2010), as versões literárias já estão sendo adaptadas ao ensino, tanto que o Ministério da Educação tem enviado às escolas obras literárias adaptadas que visam estimular a leitura e aprendizagem dos alunos. A autora faz referência ao fato de que esta

abertura para as adaptações aos clássicos traz também prejuízos ao gênero, considerando que são elaboradas versões simplórias e direcionadas ao consumo, sem a preocupação com a qualidade da versão.

A partir disso, pode-se deduzir que os efeitos das versões dos clássicos literários podem ser benéficos quando facilitam a compreensão da narrativa, leva a criança a fantasiar a história a partir do contexto atual e desenvolver a imaginação criativa a partir da assimilação da mensagem contida na versão. Por outro lado, as versões podem ter efeitos maléficos por destoar da mensagem original, simplificar a narrativa, não conter elementos que estimulem o prazer pela leitura e sejam expostos de modo a não transmitir uma mensagem que resulte na mudança de comportamento e na concepção de princípios morais tão comuns nos clássicos.

É relevante considerar que a criança precisa ter acesso à leitura e é função do professor selecionar o que houver de melhor qualidade para trabalhar o estímulo em sala de aula. É importante, ainda, ter conhecimento do que a criança gostaria de ler, qual o seu interesse no tocante ao gênero literário. A partir do acesso aos clássicos da literatura infantil, as crianças poderão conhecer por meio do imaginário dos contos e fábulas aspectos inerentes à realidade e, sim, tornar a fantasia parte do seu mundo real.

Desse modo, a contação de história como ferramenta na educação infantil, o fazer pedagógico torna-se mais significativo. O educando ao recebe estímulos variados conforme o relato do professor. Assim, apreende o que se diz, desenvolvendo habilidades cognitivas importantes aos futuros leitores.

3 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Identificação da escola estagiada

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão” localiza-se a rua João Medeiros Ramos, nº 58, na cidade de Gurjão, CNPJ: 07.408-528/0001-43. Atualmente a escola compreende o ciclo da educação básica: o Ensino Fundamental I – 1º ano ao 5º ano. O período letivo diário do turno matutino se dá entre 7h e 11h e vespertino das 13h às 17h, com intervalos de 30 minutos para o lanche e um momento de lazer.

A Escola atende 207 alunos da zona rural e da zona urbana. Os transportes usados para o deslocamento são locados pelo poder público, pago com o dinheiro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

3.2 Aspectos de funcionamento

A Escola funciona no período letivo diário do turno matutino, entre 7h e 11h e vespertino das 13h às 17h, com intervalos de 30 minutos para o lanche e um momento de lazer. Por ser uma escola de pequeno porte, no momento do intervalo os alunos são divididos entre meninos e meninas em pátios diferentes, os meninos têm a trave de futebol e cesta de basquete, como também podem levar brinquedos de casa, já as meninas utilizam-se de brincadeiras livres e brinquedos pessoais, todos são acompanhados de inspetores de disciplina e da diretora. A Escola oferta dez (10) turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

O número de alunos atendidos corresponde a 207 crianças em salas regulares. Foi verificado que as crianças atendidas são predominantemente das camadas sociais mais carentes, de forma que a maioria das famílias são beneficiárias de programas sociais de complemento de renda mantidos no município pelo governo federal. Contudo, a instituição cumpre as determinações do Ministério da Educação e Cultura - MEC, na exigência de garantir acesso e permanência das crianças que estão aptas a frequentar o Ensino Fundamental.

Sendo assim, a equipe de profissionais atende uma demanda escolar composta por 5 turmas que estão expostas na tabela abaixo:

TABELA 1: Quantitativo de Alunos por Série da Escola Eutália Ramos.

SÉRIE	Nº DE ALUNOS
1º Ano	44 Alunos
2º Ano	35 Alunos
3º Ano	44 Alunos
4º Ano	46 Alunos
5º Ano	38 Alunos

FONTE: Secretaria da Escola Municipal Eutália Ramos Gurjão, 2018

Com isso, pode-se observar que a instituição escolar abrange todas as idades do ensino Fundamental, tendo um número significativo de crianças matriculadas, estando de acordo com o parecer nº CEB 022/98 do Conselho Nacional Educação que afirma ser o acesso à Educação Básica uma conquista da cidadania plena a que todos os brasileiros têm direito. (BRASIL, 1998).

3.3 Aspectos estruturais

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão” se encontra em bom estado de conservação, verificando-se uma adequação dos espaços, e são realizadas pinturas e pequenas reformas anualmente. Possui como recursos técnicos e pedagógicos, computadores, TVs, notebooks, aparelhos de DVDs, retroprojetores, som, jogos, livros, jogos pedagógicos e lúdicos, assim como livros para leitura e contação de histórias.

O mobiliário é bem conservado, as salas são arejadas e bem iluminadas. As mesas e cadeiras são adequadas às atividades pedagógicas desenvolvidas com os alunos.

Foi verificado que os educadores, fazem uso adequado dos materiais didáticos e utilizam cartolinas, revistas, cola, tintas, lápis de cor, canetas, moldes, pinceis, madeiras e demais materiais de sucatas para a construção de atividades de artes e para trabalhar diversos temas com as crianças, fazendo que as aulas se tornem mais criativas e dinâmicas.

A escola é composta por 04 salas de aula, sendo três em funcionamento nos turnos manhã e tarde e a outra está sendo usada como almoxarifado, uma secretaria (com banheiro e almoxarifado interno), um laboratório de informática, uma cantina, dois banheiros e um outro

adaptado para cadeirante, um refeitório, um almoxarifado para alimentos e outro para materiais de limpeza, áreas de recreação e rampas para cadeirantes.

O sistema elétrico, devido à presença de crianças pequenas, não existe a presença de tomadas baixas e instalação exposta, exceto nos blocos de administração e serviços. Também por motivo de segurança, adotou-se o uso de Dispositivos Diferenciais Residuais (DDR's) de alta sensibilidade nos pontos de tomadas das áreas molhadas, chuveiros e bebedouros.

Já os sistemas Hidráulicos mantem o sistema de abastecimento de água potável indireto, no qual a água proveniente da concessionária não segue diretamente aos pontos de consumo, pois possui recipientes de aproximadamente 3 mil litros, no qual comporta toda a necessidade do prédio. Existe ainda um anexo da escola onde funcionam mais duas turmas manhã e tarde, na antiga Escola Estadual Raulino Maracajá. Esta estrutura está sendo usada temporariamente.

3.4 Corpo docente da instituição

A partir daqui, será apresentado um quadro ilustrativo compondo o corpo docente da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão, de maneira a ser conhecido a equipe da instituição escolar que atende crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Assim, será exposto o nome dos educadores, a formação, no campo do Ensino Fundamental e o tipo de admissão para atuação profissional no âmbito da Escola que foi o campo de realização do Estágio Supervisionado III.

TABELA 2 – Corpo Docente Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão.

NOME DO PROFISSIONAL	TURMA QUE ATENDE	VÍNCULO	FORMAÇÃO	CRITÉRIO DE ADMISSÃO
Adelma Pereira Cavalcante	1º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Maria do Socorro B. Filha Morais	1º ano	Professora	Pedagogia Especialização em Educação Básica	Efetivo
Aline Costa	1º ano	Auxiliar	Médio	Cargo Comissionado
Adriana da Silva Lima	2º ano	Professora	Pedagogia	Efetivo

Denise Maria B. Batista e Pôrto	2º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Rivanda da Silva Nóbrega	2º ano	Auxiliar	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo/Desvio de Função
Andreza Paula Matias	3º ano	Professora	Pedagogia/ Letras Português/ Especialização em Edu. de Jovens e Adultos	Efetivo
Armelinda de F. Araújo Coutinho	3º ano	Professora	Pedagogia/ Especialista em Educação Infantil	Cargo Comissionado
Marineide Estevam de Souza	3º ano	Auxiliar	Médio /Logos	Efetivo
Reginaldo Lucena	3º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Ana Suely Ramos de Souza Silva	4º ano	Professora	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Anielle Soares de Lima	4º ano	Professora	Letras Português	Cargo Comissionado
João Evangelista Belo da Silva	5º ano	Professor	Pedagogia/ Pedagogia/Especializa ção em Psicopedagogia /Mestre em Educação Básica	Efetivo
Zilmárcio Cordeiro Rodrigues	4º ano	Professor	Pedagogia/ Cursando Direito/ Especialista. em Alfabetização e letramento	Efetivo
Ana Lúcia Brito de Araújo Silva	5º ano	Professor	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Maria Aparecida G. de Farias	5º ano	Professor	Pedagogia/ Especialização em Psicopedagogia	Efetivo
Andréa Barbosa Lourenço	Todas as séries	Professor	Letras Inglês	Efetivo
Juliana Gonçalves G. de Lima	Todas as séries	Professor	Educação Física	Efetivo
Dione Ramos de Queiroz		Supervisora Educativa	Pedagogia/ Mestrado em curso	Efetivo
Maria Adeilza Nunes Pereira		Gestora Escolar	Médio	Cargo Comissionado

FONTE: Setor administrativo da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão”, 2018.

Assim, a equipe de profissionais que atuam na escola em questão possui, na sua maioria, vínculo de trabalho efetivo, além de serem graduados em pedagogia, tendo alguns com especialização na área educacional e/ou estão em processo de graduação, além de mestres na área. A proposta pedagógica da instituição escolar tem relação com o objetivo de desenvolver atividades motivadoras da aprendizagem, sempre incluindo o lúdico como ferramenta pedagógica propícia à interação dos alunos, bem como tornar as aulas mais dinâmicas e prazerosas para as crianças.

3.5 Relacionamento interpessoal da Escola

Pelo que foi observado no período de estágio, pode-se verificar que no que diz respeito ao relacionamento interpessoal na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Eutália Ramos Gurjão é pautado na gestão democrática, onde a direção escolar busca ouvir a todos e tomar as decisões em comum acordo.

A coordenação pedagógica mantém reuniões quinzenais com os professores, no sentido de orientar no planejamento das atividades didáticas e, também, oferece oportunidades de cada um colocar suas sugestões visando a melhoria do trabalho cotidiano.

A relação entre a escola e a comunidade é bastante harmônica e ativa, pois percebe-se a participação efetiva dos pais nas reuniões, nas quais os mesmos buscam sempre estar inteirados dos assuntos relacionados a escola. Além disso, a escola se mostra aberta aos pais que querem fazer uma visita aos filhos no horário de aula, ou quando pretendem fazer alguma reclamação, onde o gestor sempre os recebe em sua sala, procurando resolver da forma mais adequada possível os eventuais problemas.

O clima no ambiente da escola é de cooperação e de coleguismo, de maneira que todos reconhecem a importância do outro na execução das tarefas. Esse espírito cooperativo nas relações interpessoais é importante no contexto do Ensino Infantil, pois é certo que no cotidiano escolar pode haver conflitos entre os atores da instituição escolar. Assim, só a percepção da cooperação e o estabelecimento de relações afetuosas podem superar possíveis conflitos e melhorar a cada dia o relacionamento entre as equipes de trabalho. (RODRIGUES, 2006).

3.6 Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos na Escola

O trabalho pedagógico da escola é desenvolvido a partir dos eixos temáticos propostos pela Secretaria de Educação do Município, o que não impede que a unidade busque outros

temas para serem trabalhados dependendo da necessidade e considerando o contexto no qual está inserida. O planejamento é realizado de acordo com o calendário também sugerido pela Secretaria de Educação, de acordo com o tema ou quando há necessidade e conta com a participação da equipe técnica, professores e gestor. Os encontros são semanais para planejamentos com os professores de cada sala e quinzenas com a supervisora educacional, onde são lançadas propostas e o grupo discute ideias para a melhoria da qualidade educacional. A escola trabalha com o uso de sequência didática com temas bimestral e subtema semanais. O PPP da escola ainda está sendo reorganizado ao qual não houve acesso ao mesmo.

Além disso, são desenvolvidos alguns programas governamentais atualmente, tais como:

- O programa Bolsa Família que atende as famílias carentes dos alunos que estudam na Escola;
- O Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, realizado pelo Governo Federal;
- O Programa de Alfabetização Pacto pela Aprendizagem na Paraíba - SOMA, realizado pelo Governo do Estado da Paraíba.

Atualmente a instância de participação que existe na escola é o conselho escolar, composto por pais de alunos, professores, um representante da sociedade civil e demais funcionários. O conselho escolar se reúne trimestralmente, sendo renovado a cada dois anos. Após a existência do conselho, os problemas relacionados aos alunos melhoraram, havendo mais diálogo entre os participantes para a tomada de decisões cabíveis, exemplo: encaminhamento de problemas para o conselho tutelar ou para o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS. A partir da instituição do Conselho Escolar a escola passou a ter mais autonomia nas questões de ordem financeira.

Os projetos desenvolvidos atualmente na escola são voltados para os temas bimestrais trabalhados durante o ano letivo. Em relação a programas esses do Governo Municipal, como Saúde e Prevenção na Escola - SPE, realizado numa parceria entre a Secretaria de Educação e a da Saúde. É realizada, também, anualmente a mostra cultural a mostra Cultural Literária com toda rede municipal, envolvendo as escolas urbanas e rurais. Os projetos das escolas são realizados bimestralmente integrados ao currículo escolar.

A escola não tem parceria com empresas privadas, os recursos repassados à escola são os do - Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, Plano de Desenvolvimento da Educação

– PDE e o Plano de Ações Articuladas - PAR. Esses recursos atendem às necessidades da escola. A relação entre os recursos que chegam a escola e o Conselho Escolar é que os membros do conselho é que administra toda e qualquer verba repassada a instituição.

3.6 Aspectos metodológicos da experiência de ensino

A metodologia de ensino utilizada na experiência do estágio esteve voltada para o planejamento da aprendizagem dos alunos e os recursos disponíveis para sua execução, estabelecida por meio de duas etapas: a primeira, com a observação da sala de aula e, a segunda, com a regência mediante a execução do projeto de intervenção.

A etapa de observação foi realizada no período de 25 de agosto à 24 de novembro de 2018 e representa um momento importante de análise metodológica, bem como maior conhecimento do campo de estágio. Os principais objetivos iniciais relacionam-se ao conhecimento das regras que regem as aulas, bem como a dinâmica entre professor e aluno no processo de ensino/aprendizagem.

O observador ao lançar esse olhar estudioso curioso, questionador, pesquisador, acaba envolvendo ações exercitadas do pensar, tais ações se caracterizam na forma de classificar, de selecionar, ordenar, o comparar, o resumir, e só assim poderá interpretar os significados lidos. (FREIRE, 1996, p. 6).

Em cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado em Docência do Ensino Fundamental referente a observação e acompanhamento da turma 3º Ano A (manhã), atendida pela professora Andreza Paula Matias, formada em Letras Português no ano de 2008 na Universidade Vale do Acaraú (UVA) e Pedagogia no ano de 2017 na Universidade São Judas Tadeu, com especialização em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal da Paraíba (UFCG) no ano de 2017. Tendo 18 anos de experiência docente, sendo que está na instituição há 01 (um) ano por meio do concurso municipal, realizado em 2017, sua jornada de trabalho é de 20 horas semanais. A escolha pelo o magistério surgiu pelo encantamento da profissão e também pelas as possibilidades de emprego.

A professora Andreza conta com o auxílio, considerado indispensável, da professora Marineide Estevam de Souza que tem formação no Logos, antigo pedagógico e tem 29 anos de experiência de sala de aula. Ambas estão satisfeitas com a atuação no campo da educação. Casadas e com filhos dizem que “a educação ainda tem muita coisa para melhorar”, como: o investimento na formação dos professores e as falhas nas modificações do sistema educacional,

que na prática não atende as perspectivas que deveriam ser alcançadas, além e sentirem pouco apoio por parte da família no tocante a contribuir com a escola no processo de ensino e aprendizagem dos filhos. Porém, relatam que grandes mudanças de forma positiva já foram almeçadas, como as formações aos professores, melhoria dos salários, ampliação dos recursos didáticos, entre outros.

A etapa de elaboração do projeto de intervenção e execução - Diante de um diagnóstico feito na escola, observamos algumas dificuldades nos alunos do 3º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração do projeto desenvolvido no período de 03 a 06 de setembro de 2018, objetivando maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica, através de uma proposta de aprendizagem que promova o envolvimento dos alunos na exploração de situações abertas, inovando, discutindo fórmulas alternativas de ensinar.

Foram trabalhadas atividades organizadas segundo uma sequência didática, contemplando as disciplinas: Língua portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Arte, tendo em vista a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Com métodos lúdicos e recursos diversos para que o ensino se realize de modo eficaz, dando continuidade ao projeto que já vem sendo desenvolvido ao longo do bimestre: *Relações socioafetivas na construção de ambiente saudável*. A leitura de livros infantis além de enriquecer o vocabulário das crianças, permite com que eles “viagem” por histórias fantásticas e até vivenciem alguns personagens através de sonhos, o letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, foi o foco central do projeto.

4 RELATO DA OBSERVAÇÃO E DO ESTÁGIO DE REGÊNCIA

4.1 Registro da observação

O Estágio Supervisionado III foi realizado no período de 25 de agosto à 24 de novembro de 2018, na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Eutália Ramos Gurjão da cidade de Gurjão/PB., observando-se a sala de aula desde a recepção dos alunos até o final da realização das atividades de ensino.

A turma é composta por 27 alunos entre a faixa etária de 8 a 9 anos, são organizados em fileiras ou em círculos de acordo com o critério e atividades realizadas pela professora. A sala de aula é espaçosa, de tamanho médio, arejada, iluminada, limpa e organizada, pintada com cores de tons claros e azulejo até a metade da parede, o piso em granito, onde facilita a limpeza, 4 janelas basculantes grandes, lousa branca (vidro), ar condicionado, forro de PVC, estante e armário para guardar materiais. O mobiliário é adequado de acordo com o tamanho das crianças e suficiente para todos, se encontra em ótimo estado, estão expostos o cantinho da leitura, calendário, sequência numérica, palavras mágicas (boas maneiras), alfabeto maiúsculo e minúsculo, combinados (para todo ano letivo) e cartaz de aniversariantes, além de jogos e livros com acessibilidade aos alunos.

Conforme direcionamentos, o registro da observação envolveu as seguintes atividades:

- Atividade I Data: 03/09/2018

Primeiro contato com a escola: nesse primeiro momento foi possível conversar com a diretora da escola sobre o objetivo do estágio. Foi feita visita à sala escolhida para a realização da observação, a professora apresentou a turma informando que estaria realizando estágio com eles até o fim de setembro. Após essa apresentação, a professora iniciou a aula. Mantendo essa mesma rotina todos os dias.

Observação da prática docente: as observações foram realizadas na sala do 3º ano do Ensino Fundamental. No primeiro momento a professora acolheu as crianças à porta da sala, e em seguida foram em direção ao pátio com todos os alunos das demais turmas, para cantar o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Municipal de Gurjão, ao voltarem para a sala fizeram uma oração e iniciaram as atividades proposta para o dia.

Os alunos fizeram a leitura frutiva de livros propostos na última aula, em círculos, alguns resumiram a história com desenvoltura, mostrando habilidade na leitura, alguns outros falaram pouco, mas todos, com exceção de 03 (três) alunos que ainda não tem o domínio da

leitura. No final de cada leitura, as professoras elogiam os alunos e sempre instigavam aqueles que ainda tem pouco domínio, com perguntas e indagações. Para finalizar a atividade, a professora falou sobre a importância da leitura e como a prática leva a perfeição da fluência e compreensão, além da maravilha que é o mundo imaginário, ela também aborda a diferença entre o real e o imaginário.

Logo em seguida, a professora pede para que com disciplina, os alunos sentem em seus locais para iniciarem uma nova atividade. A partir da leitura da imagem no livro didático, esta instiga os alunos com as possibilidades do imaginário e em seguida pede que façam a leitura silenciosa do texto *Na minha rua*, de Mário Quintana. A professora Andreza faz uma segunda leitura, e uma terceira leitura é feita coletivamente com os alunos, com esse texto ela aborda a leitura e análise, e conceitua e contextualiza o que é poesia, verso e estrofe. Os alunos fazem a atividade proposta com rapidez na sua grande maioria, a professora corrige coletivamente e passa visto em todos os cadernos. O aluno que não faz a atividade tem uma observação colocada no caderno, ela diz que dessa forma os alunos aprenderam a serem responsáveis e não ficarem com conversas paralelas.

Depois do intervalo, os alunos tiveram uma conversa informal sobre a Independência do Brasil e uma leitura informativa, da mesma sequência da primeira atividade, seguindo as três leituras, fizeram resoluções de questionários e foram instruídas para a atividade de casa.

Registro dos aspectos observados: as atividades escolhidas propõem um trabalho efetivo de leitura e escrita. A temática é abordada de forma atraente para as crianças, respeitam seu nível de aprendizagem e com mediação da educadora.

- Atividade II Data: 04/09/2018

Observação da prática docente: Recepção dos alunos. Realização de uma roda de conversa a respeito das atividades de multiplicação resolvidas na semana anterior, considerando as estratégias utilizadas e quais poderiam ainda utilizar para essa semana, (a professora ainda falou que no início do ano, os alunos não faziam as atividades de casa e ela utilizou como estratégia, o diálogo constante e bastaram duas semanas e os alunos compreenderam a importância da atividade de casa. A professora ainda conversou com os pais sobre o assunto e viu resultados positivos.

Com a conversa informal a professora pergunta-os, “O que sabem sobre a Pátria? E buscaram informação sobre o que acham bonito e que queriam mudar no Brasil, além de um texto informativo para aprofundar os conhecimentos sobre a Pátria. Para finalizar a atividade

foi feita uma dinâmica: O Brasil que eu quero? Com as ideias dos alunos, gravaram um vídeo e postaram nas redes sociais.

Registro dos aspectos observados: A educadora procura atender de forma individualizada as crianças, passando de carteira em carteira, atendendo às solicitações. As atividades contextualizadas com o mundo atual, faz com que os alunos se sintam parte importante de uma sociedade. Pois,

[...] os saberes não se acumulam, não constituem um estoque que se agrega à mente, e sim há a transformação da integração, da modificação, do estabelecimento de relação e da coordenação entre esquemas de conhecimento que já possuímos, em novos vínculos e relações a cada nova aprendizagem conquistada. (ANTUNES, 2002, p.29).

Dessa forma, o aluno dá significado ao que foi estudado, e estabelece uma relação com seu cotidiano como cidadão. A escola tem a relevante função de mediadora dos saberes que o aluno já possui e daqueles que serão alcançados por ocasião do seu processo educativo.

- Atividade III Data: 05/09/2018

Observação da prática docente: A professora iniciou a aula sobre o gênero do substantivo com uma roda de conversa, depois fez algumas anotações na lousa e atividade escrita no caderno. Nesse momento os alunos foram levados para o ginásio municipal para a aula de Educação Física com a professora Juliana, o ônibus escolar leva as crianças para esse local. A professora Andreza explicou a atividade de casa sobre os classificados poéticos.

Registro dos aspectos observados: A escola oferece bastante material, desde a cartolina até impressões, a professora afirma nunca faltar recurso ou material pedagógico.

- Atividade IV Data: 06/09/2018

Observação da prática docente: Após a acolhida e cantar o Hino Nacional e do municipal, foram lançadas estratégias e questões orais da tabuada de 07 (sete) e solucionados alguns exercícios do livro didático de matemática.

Os alunos tiveram aula de inglês com a professora Andréa Lourenço, sobre os meios de transporte.

Para casa a atividade de leitura: Desensacando poesias. Nessa proposta, os alunos, depois de muito instigados com o mundo da leitura de textos poéticos, abriram o pacotinho para

retirar a poesia com o mesmo entusiasmo de abrir um pacote de balas, a ideia é a leitura prazerosa.

Registro dos aspectos observados: Despertando o gosto pela leitura aos poucos e com utilização de estratégias diferenciadas, hoje os alunos já leem com entusiasmo.

Foi observado que, a todo momento durante a atuação foram realizadas atividades que promovem socialização, interação e significação para as crianças. A professora da sala cria possibilidades para o aluno pensar. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação (DCNEI Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu artigo 2º, definem que:

Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suas características e propriedades (BRASIL, 2009, p. 137).

Dessa forma, a criança se sente confiante em relação ao adulto que o orienta, compartilhando de momentos propícios ao aprendizado. Durante o período de estágio foi possível observar de que forma a relação professor/aluno acontece. Tal atitude permite que o relacionamento professor/aluno promova um ambiente de aprendizado constante, despertando o interesse em participar de forma ativa das atividades propostas.

Estando ainda em processo de alfabetização, os alunos recebem atividades que estimulam a leitura, de forma prazerosa. Tais atividades consistem de pequenas produções textuais, leitura de textos de diferentes gêneros, exploração de escrita das palavras, interpretações textuais entre outras. São atividades que propõem desafios, mas respeitam o nível de aprendizado das crianças. São realizadas de forma individual ou em duplas. A professora sempre retoma os conhecimentos trabalhados na aula anterior. Os recursos materiais utilizados durante as aulas ministradas, consistiam em quadro, cadernos, livros didáticos e paradidáticos, e atividades impressas.

A turma é tranquila e existe uma relação de respeito entre os colegas e professoras mantendo a disciplina voltada ao diálogo. Os alunos demonstram possuir um ótimo domínio de leitura, com exceção de 05 (cinco) alunos que apresentam algumas dificuldades de aprendizagem.

Em suma, a educadora consegue promover um ambiente de aprendizagem significativa, orientando e intervindo no processo de ensino/aprendizagem, de uma maneira encantadora. Sentir o prazer em ensinar, quando é preparada as aulas em cada detalhe.

4.2 Regência no ensino fundamental

Antes de iniciar o trabalho de regência, foram tidas conversas informais com a professora Andreza do 3º ano do ensino fundamental, a partir daí foi elaborada a sequência didática seguindo a temática desenvolvida pela escola.

Foram realizadas aulas das seguintes disciplinas: Língua portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Arte e todo o conteúdo foi elaborado de acordo com as dificuldades dos alunos, encontradas na observação em conjunto com a experiência da professora.

Para a preparação das aulas, inicialmente foi utilizado o livro *Os três Lobinhos e o Porco Mau*, além livros didáticos e material complementar retirados da *internet*.

No período de 24 a 28 de setembro de 2018, no decorrer da atuação do estágio foi seguida a rotina da professora da sala. Todos os dias a aula foi iniciada com a acolhida na recepção das crianças, hino nacional e municipal, em dias alternados, oração, conversa informal e revisão da última aula para que assim fossem iniciadas as atividades propostas. No decorrer das atividades realizadas durante o período de intervenção, pude observar a grande participação dos alunos, o empenho e o capricho que estes tinham para que fossem feitas de acordo com o que era pedido.

O primeiro dia, foi iniciado com uma conversa informal sobre os conhecimentos prévios da história *Os três porquinhos*, anotando no quadro o que as crianças foram falando, em forma de frases, levantando hipóteses sobre a nova história na qual há inversão das atitudes, e fazendo a pergunta: Seria possível existir um lobo bom e um porco mau? Foi falado ainda que eles iriam conhecer uma história em que os papéis se invertem: o porco é mau e os lobos são bons; Iniciando a leitura visual e auditiva do livro *Três Lobinhos e o Porco Mau*, abordamos as diferenças e semelhanças das histórias oralmente, os alunos escutaram a história com muita atenção ao final foi explorada a lição que a história propunha, a coletividade, a união dos lobinhos, o companheirismo dos amigos na doação de materiais de construção.

Neste contexto, se destaca a maldade do porco em não perceber os esforços dos lobos e o que representa cada personagem na história, os materiais utilizados na construção das casas dos lobinhos e a finalização surpreendente da história, onde o mau foi derrotado por meio de carinho e sentimentos bons e vários outros pontos percebidos pelos os alunos. Tais atividades foram direcionadas objetivaram estimular a linguagem oral, a imaginação, a fantasia e a criatividade das crianças. Nesse momento foi percebido o poder dos alunos trazerem a história

para a realidade e a avaliação foi realizada de acordo com a concentração, a compreensão dos alunos durante a história e a conversa.

Ainda com o trabalho da linguagem oral, foi utilizado o dicionário para reconhecer o significado das palavras que não são utilizadas com frequência pelas crianças e compartilhadas com todos.

No fim da aula, foi explicado por meio de exemplos, feito com os próprios alunos, o gênero textual, entrevista, e feitas as orientações para a atividade de casa que deveria ser feita com a ajuda dos familiares ou pessoas próximas e o material necessário para a próxima aula.

No segundo dia de atuação, com a presença da professora orientadora Iris Maria, recordamos a história, as crianças ficaram empolgadas em contar novamente os trechos e o que lembravam dos personagens e cada um queria falar um pouco do que lembrava da história. Foi relatado também das entrevistas feitas em casa e os tipos de moradia de acordo com as gerações e isso foi socializado com a turma com a produção de cartaz de comparação com uma linha do tempo, a atividade foi bem interativa e produtiva.

Depois desse momento de interação, foi realizada uma atividade de interpretação escrita em dupla, por meio de atividade impressa e resolução das questões baseadas no texto. No momento em que essa atividade estava se realizando, os alunos fizeram perguntas, retomando a história e participando ativamente, a partir de um contratempo o qual exigiu a saída do campo de estágio nesse momento, foi percebida como é prejudicial para os alunos e professores a quebra de uma sequência didática, com esse sentimento de preocupação, ocorreu a reorganização de todo o projeto para dá continuidade no dia seguinte.

No dia seguinte, quarta-feira, foi retomado todo o contexto da aula anterior e dada continuidade a sequência. Foi aprofundado os conhecimentos sobre as paisagens naturais e modificadas, através da exploração do poema: *Passagem Natural*, de Alberto Araújo, depois de muito debate os alunos realizaram atividades escritas, individual, com base no poema;

Na quinta-feira, foi explicada a diferença da ortografia MAU/MAL e exemplificado no quadro antes de entregar a atividade sobre a ortografia proposta. Com uma leitura de alguns gibis pretendeu-se familiarizar os alunos com o gênero de história em quadrinho; e feita explicação do gênero textual: História em quadrinhos, baseado nas leituras dos gibis. Foi solicitado a produção da história, com desenhos em quadrinhos;

E por último, realizamos as dobraduras para a produção de cartazes, reproduzindo o cenário da história *Os três Lobinhos e o Porco Mau*, os origamis despertaram a curiosidade das crianças, a construção foi feita pausadamente para a identificação das figuras geométricas.

O objetivo da atividade de matemática, foi levar os alunos a conhecer as formas geométricas e isso foi alcançado a partir da utilização dos origamis para composição de figuras como o triângulo e quadriláteros, além de figuras lúdicas como barquinhos, casas e gatinhos. Dessa forma, foi possível apresentar os conceitos de tais figuras geométricas e isso feito por meio da arte dos origamis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Municipal Eutália Ramos Gurjão onde aconteceu experiência de estágio, preocupa-se em fornecer aprendizado para os alunos, além de possuir uma diversidade de recursos e uma metodologia dinâmica e lúdica, visando levar o aluno a aprender de forma prazerosa.

Durante a realização do estágio, foi observado um ambiente positivo para o aprendizado das crianças e estratégias de ensino que contribuem no processo de ensino e aprendizagem. A professora mostrou-se capaz e dedicada à profissão, planejando adequadamente suas aulas com demonstrações de afeto e carinho com as crianças. As atividades propostas foram executadas de forma adequada pelos os alunos. As crianças tiveram a oportunidade de se expressar através da sua criatividade, atendendo ao objetivo maior de propor atividades para desenvolver o conhecimento.

Durante a regência no ensino fundamental I, os alunos se mostraram motivados em sala em aula. A leitura e contação de história foram inseridas para dinamizar as aulas e levar as crianças a ter contato com a literatura infantil. Através das atividades desenvolvidas com recursos disponíveis foi possível contribuir para o aprendizado e interação dos alunos. Tais atividades influenciaram o desenvolvimento da linguagem oral, a imaginação, a fantasia e a criatividade das crianças.

A partir do estágio supervisionado é possível fazer essa relação entre teoria e prática pedagógica na construção do conhecimento. No processo do ensino é necessário que o professor tenha muito bem fundamentado sua formação, de maneira a exercer uma *práxis* que resulte em aprendizagem efetiva. Assim, verifica-se a importância da reflexão para a ação no campo do ensino fundamental, considerando a relevância da prática pedagógica está embasada em teorias que aprofundam o conhecimento do professor, experiências que oferecem respaldo para uma prática responsável e qualificada. Disso resulta de forma clara a importância da oportunidade de realização do estágio supervisionado para a formação acadêmica ao professor em exercício.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre, RS.: Artmed, 2002.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos**. Brasília, DF.: MEC, 2001.
- BLOG, da Leiturinha. **Qual a moral dos três porquinhos?** 2018. Disponível em: <<https://leiturinha.com.br/blog/qual-moral-dos-tres-porquinhos/>>. Acesso em: 22 abr. 2019.
- CALDIN, Clarice Fortkamp. SENA, Priscila Machado Borges. BEDIN, Jéssica. **Literatura infantil em acesso aberto: análise das vantagens e desafios**. InCID: R. Ci. Inf. e Doc, v. 9, n. 1. Ribeirão Preto-SP, 2018. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/133893>>. Acesso em: 24 abr. 2019.
- CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; PÉREZ, Daniel Gil. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Cengage Learning, 2001.
- DESSEM, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A Família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paideia**, Brasília-DF, p. 17-36, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2018.
- GUADAGNIN, Alana. Os três porquinhos em duas versões. **Revista de Educação do IDEAU**. v. 12, n. 26, 2017. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/67331062-Os-tres-porquinhos-em-duas-versoes.html>>. Acesso em: 20 abr. 2019.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. 13 ed. São Paulo, SP.: Cortez, 1994.
- OLIVEIRA, Ana Arlinda de. SPINDOLA, Arilma Maria de Almeida. **Linguagem na Educação Infantil III - literatura infantil**. NEAD. Cuiabá, MT, 2008.
- PILETTI, Nelson. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental: atualizado de acordo com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9 394, de 20-12-96**. São Paulo: Ática, 1998.
- RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia-GO: Realize, 2005.
- SCANTAMBURLO, Sonia Cristina. **A literatura infantil como instrumento para o desenvolvimento do hábito da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira-PR, 2012. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4744/1/MD_EDUMTE_II_2012_41.p>. Acesso em: 22 abr. 2019.
- REIS, Mariana Pereira dos. TORRES, Eneida Pena Pereira. COSTA, Beethoven Hortencio Rodrigues da. Infância, escola e literatura infantil: livro para criança não precisa ser educativo. **Rev. Psicopedagogia**, p. 184-195, 2016.

TELES, Damares Araújo. SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. **A literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental**: importância e contribuições para a formação de leitores. Universidade Federal do Piauí, Campus de Parnaíba, [2007]. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_184_90853e17a4727597548cf1f714335c0f.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2019.

VIEIRA, Gabriela Oliveira. **Adaptação para novos leitores**: como a literatura clássica adaptada fornecida às escolas do ensino público e utilizada pelos professores no processo de ensino estimula a leitura de obras originais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS, 2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25758/000755133.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

APÊNDICE A – Projeto de Intervenção

I. TEMÁTICA – Relações socioafetivas na construção de ambiente saudável

II. PÚBLICO ALVO: 3º ano do Ensino Fundamental I

III. TEMPO DE DURAÇÃO: 20 horas (uma semana)

IV. GÊNERO TEXTUAL: História em quadrinhos; Entrevista.

V. JUSTIFICATIVA

Esse projeto será mais um passo dado em prol do aluno, evitando principalmente que ele perca o estímulo na sala de aula. Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, conseqüentemente, melhores resultados nos estudos, de modo geral.

I. EIXO PROBLEMATIZADOR: Como perceber as diferenças entre as histórias: “Os três porquinhos” e o “Os 3 Lobinhos e o Porco mau”, com interdisciplinaridade?

II. COMPONENTE CURRICULARES: Língua Portuguesa, História, Matemática, Geografia, Artes.

III. CONTEÚDOS:

- Língua Portuguesa: Leitura e Escrita: Produção Textual com Autonomia (História em quadrinhos), Poesia/Música, Análise Linguística: Mau/Mal / Uso do dicionário
- Matemática: As formas geométricas, origamis;
- Geografia: Município: Paisagens naturais e modificadas;
- Ciências: Água: Preservação do Meio Ambiente e Reciclagem;
- História: Passado e presente;

V. OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAIS DO CONTEÚDO:

Língua Portuguesa:

- Conhecer e valorizar a escrita em diferentes modos de produção e circulação em diferentes usos e funções;
- Desenvolver capacidades necessárias para o uso da escrita no contexto escolar;

- Trabalhar com gêneros textuais (História em quadrinhos, Entrevista)
- Desenvolver a relação interpessoal, condições para o convívio social e convivência, com atividades em grupo e contação de história.

Matemática

- Aprimorar a coordenação motora;
- Reconhecer formas geométricas e nomeá-las.

Ciências

- Comparar as condições do solo, do ar, da água e a diversidade de seres vivos em diferentes ambientes ocupados pelo homem;
- Caracterizar materiais recicláveis e processos de reciclagem do lixo.

Geografia

- Conhecer algumas das consequências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes em paisagens urbanas e rurais;

História

- Construir uma linha do tempo, explorando o passado e o presente.

VI. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Livro paradidático; Caderno; Folhas de ofício A4; Lápis diversos; Tesoura; Cola; Cartolina; Textos bibliográficos.

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma contínua, iniciada pela a sondagem com perguntas orais e diagnósticas, no início da aula. Além disso, analisará o trabalho em grupo, a cooperação em busca das informações e registros dos conceitos propostos e como também a compreensão do assunto proposto.

VIII. DESENVOLVIMENTO

Segunda-Feira dia 24/09/2018

- Conversa informal sobre os conhecimentos prévios da história “Os três porquinhos”
- Anotar o que as crianças forem falando no quadro, em forma de frases, na coluna em que deverão ser colocadas as informações sobre este conto;

- Roda de conversa, retomando a história em estudo, levantando hipóteses sobre a nova história em que há inversão das atitudes, perguntar se seria possível existir um lobo bom e um porco mau.
- Falar para as crianças que elas vão conhecer uma história em que os papéis se invertem: o porco é mau e os lobos são bons;
- Leitura visual e auditiva do livro *Três Lobinhos e o Porco Mau*;
- Abordagem das diferenças e semelhanças das histórias oralmente;
- Leitura e análise do texto “Os Três Lobinhos e o Porco Mau”;
- Organização dos alunos em duplas para o desenvolvimento da sequência;
- Pesquisa das palavras na história na qual não conheciam e responderem oralmente;
- Explicação do que é uma entrevista e o que será necessário trazer para próxima aula.

Terça-Feira dia 25/09/2018

- Acolhida e rotina;
- Retomar a história *Três Lobinhos e o Porco Mau*;
- Perceber o material e a forma que foi construída as casas das duas histórias abordadas;
- Os alunos construirão uma linha do tempo contextualizada com as construções de casas antigamente e hoje, através das entrevistas realizadas com familiares;
- Interpretação da história em dupla, por meio de atividade impressa;
- Resolução das questões baseadas no texto.

Quarta-Feira dia 26/09/2018

- Acolhida
- Retomar alguns aspectos da história *Três Lobinhos e o Porco Mau*;
- Roda de conversa sobre as paisagens da história;
- Aprofundar os conhecimentos sobre as paisagens naturais e modificadas
- Leitura e exploração do poema: *Passagem Natural*, de Alberto Araújo.
- Realizar atividades escritas individual, com base no poema.

Quinta-Feira dia 27/09/2018

- Acolhida;
- Explicar a diferença da ortografia MAU/MAL;
- Responder um questionário sobre a ortografia proposta;

- Exposição e leitura de alguns gibis para a familiarização do gênero história em quadrinho;
- Explicação do gênero textual: História em quadrinhos, baseado nas leituras dos gibis.
- Reprodução da história, com desenhos em quadrinhos.

Sexta-Feira dia 28/09/2018

- Acolhida
- Retomar a história Três Lobinhos e o Porco Mau;
- Identificar os personagens das histórias contadas;
- Realizar dobraduras referentes aos personagens da história;
- Montar um cartaz com os trabalhos artísticos, representando o cenário da história.

REFERÊNCIA

Brasil, Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Ensino Fundamental I**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF.: MEC/SEF, 2001. v. 1,2,3

APÊNDICE B – Modelo de atividade para os alunos

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – ENSINO FUNDAMENTAL I
ALUNA: JOSEANA BRITO DA SILVA MORAIS**

Atividade VII

1. Na imagem abaixo, Chico Bento mostra dois ambientes:



a) Qual dos ambientes apresentados é o mais poluído?

() ambiente urbano () ambiente rural

b) O que está causando a poluição?

() os animais () as plantas () os carros

2. Complete o quadro abaixo com a diferenciação das passagens naturais e modificadas pelos humanos.

Passagens Naturais	Passagens Modificadas

3. Leia o poema a seguir e responda as questões propostas:

APÊNDICE C - Registro fotográfico das atividades de estágio

Atividade de Leitura e Escrita



FONTE: Arquivo Pessoal, (2018).

Atividade de Matemática com Origami



FONTE: Arquivo Pessoal, (2018).

Atividade em Dupla



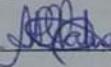
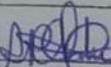
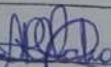
FONTE: Arquivo Pessoal, (2018).

Leitura do Livro Didático em Dupla



FONTE: Arquivo Pessoal, (2018).

ANEXO A - Ficha de frequência do estágio

  			
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB			
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA			
CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB			
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL			
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS			
7 - FICHA DE FREQUÊNCIA			
ALUNO(A): Jeneana Brito da Silva Moraes		MATRÍCULA: 152331925	
CAMPOESTÁGIO: Esc. Mun. "Cristóvão Colombo Guirã"		MUNICÍPIO: Guirã	
GESTOR(A): M ^{te} Adilza Nunes Pereira		CEL: (83) 987583574	
DATA	TURNO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
03/09/2018	Manhã	Entrega da carta de anuência e termo de compromisso	
03 à 06/09/2018	Manhã	Observação de campo de estágio e co-participação nas atividades	
03/09 à 06/09/18	Manhã	Observação de planejamento escolar	
24 à 28/09/18	Manhã	Aplicação e intimação de projeto	
-	-	-	-
-	-	-	-
TOTAL DE HORAS:			40 horas

ANEXO B - Termo de compromisso de estágio

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTAGIO (Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
Razão Social: Universidade Estadual da Paraíba		
Endereço: Rua Baraúnas, nº 351	Bairro: Universitário	
Cidade/UF: Campina Grande - PB	CEP: 58.431-410	Fone: (83) 3315-3366
CNPJ: 12.671.814/0001-37		
Representante: ANTONIO GUEDES RANGEL JUNIOR	Cargo: REITOR	
CPF: 324,462,094-91	CI/UF: 96002438580 SSP-CE	

EMPRESA CONCEDENTE		
Razão Social: Escola Mun. de Educ. Inf. e Com. Fund. "Eutália Ramos Gurjão"		
Endereço: João Medeiros Ramos nº 58	Bairro: Centro	
Cidade/UF: Gurjão - PB	CEP: 58640-000	Fone: -
CNPJ: 07.408-528/0001-43 Setor: -		
Representante: Maria Adilza Nunes Pereira	Cargo: Diretora	
CPF: 050.008.994-90	CI/UF: PB	

ESTAGIÁRIO(A)		
Nome: Jéssica Brito da Silva Moraes		
Endereço: R. Deusdeth Carneiro de Oliveira	Bairro: Cotab	
Cidade/UF: Gurjão - PB	CEP: 58640-000	Fone: (83) 988858053
CPF: 096.558.414-82	CI: UF: PB	Cursando: Pedagogia
Curso:	Nível: Superior	Matrícula: 152351425

Considerando o interesse público e social do estágio curricular, como uma estratégia de profissionalização de alunos, que complementa o processo ensino – aprendizagem, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, as partes supracitadas resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso de Estágio, regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013 e respectivas alterações subsequentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Instrumento tem por objeto estabelecer condições indispensáveis à viabilização de concessão do **Estágio Curricular Obrigatório** para o aluno acima mencionado, regularmente matriculado e com efetiva frequência no curso de Lic. em Pedagogia ministrado pela UEPB.

§ 1º: O estágio previsto neste Termo será realizado nas dependências da CONCEDENTE, sendo possível em casos excepcionais e, respeitando os termos deste instrumento, quando o estagiário estiver integrado em Programas Itinerantes, a realização de o estágio dar-se em instituições conveniadas da Concedente.

§ 2º: As ações e atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário serão explicitadas no Plano de Estágio, que integrará esse instrumento independentemente de transcrição.

§ 3º: A realização do estágio curricular, por parte de estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

§ 4º: Em nenhuma hipótese poderá ser cobrada ao estudante qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio curricular.

§ 5º: As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE ESTÁGIO

A CONCEDENTE, para bem atender à finalidade do presente Termo, obriga-se a propiciar aos estudantes estagiários todas as condições e facilidades para um adequado aproveitamento do estágio, cumprindo e fazendo cumprir o Plano de Estágio previamente elaborado e aprovado, bem como designando Supervisor para acompanhar e orientar o aluno.

§ 1º: O estágio terá início em 03 de setembro de 2018 e seu fim será em 28 de setembro de 2018.

§ 2º: A jornada de estágio será de 4 horas diárias e 20 horas semanais.

§ 3º: A carga horária do estágio não poderá exceder 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

§ 4º: A duração do estágio não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

§ 5º: As atividades principais do estágio, compatíveis com o contexto básico da profissão ao qual se refere, serão as seguintes:

- a) ... Observação da infra estrutura e do corpo docente da escola
- b) ... Observação do planejamento escolar e objetivos educacionais
e participação na sala de aula.
- c) ... Análise das propostas pedagógicas e relacionamentos e dificuldades da sala de aula do 3º ano do Ens Fundamental
- d) ... Apresentação e aplicação do plano de intervenções.

§ 6º: E assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

§ 7º: O recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação;

§ 8º: Os dias de recesso previstos acima serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

§ 9º: A jornada de atividade, a ser cumprida pelo ESTAGIÁRIO, deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da CONCEDENTE.

CLÁUSULA TERCEIRA – CABE À UEPB

- a) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- b) Fica indicado o professor Leis Maria Barbosa Alves da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, verificando, inclusive, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas neste Termo de Compromisso e no Plano de Trabalho.
- c) Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- d) Zelar pelo cumprimento do presente, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- e) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- f) Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.
- g) Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais. Apólice de

nº4251.2011.118.82.296458.38.0.000-2 da seguradora CAPEMISA – Seguradora de vida e previdência S/.

CLÁUSULA QUARTA – CABE À CONCEDENTE

- a) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- b) Fica Indicado o funcionário Andréza Paula Matias, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- c) Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- d) Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- e) Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- f) Assegurar às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio;
- g) Aplicar ao estagiário as medidas de proteção e demais determinações relacionadas à saúde e segurança no trabalho.
- h) Permitir o início das atividades de ESTAGIO apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas três partes signatárias;

CLAUSULA QUINTA - CABE AO ESTAGIARIO

- a) Preencher, obrigatoriamente, os Relatórios de Atividades na periodicidade mínima de 6 (seis) meses e, inclusive, sempre que solicitado;
- b) Informar previamente à CONCEDENTE os períodos de avaliação na UEPB, para fins de redução da jornada de ESTAGIO;
- c) Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTAGIO;
- d) Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que se fizerem necessárias;
- e) Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- f) Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e escolares, perante a CONCEDENTE E A UEPB;
- g) Informar de imediato, qualquer alteração de sua situação escolar, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de UEPB;
- h) Entregar, obrigatoriamente, à UEPB, à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes.
- i)

CLAUSULA SEXTA – DA RETRIBUIÇÃO PECUNIARIA OU BOLSA

A CONCEDENTE a seu livre critério poderá conceder bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

Sendo estágio remunerado, a bolsa de que trata esta Cláusula será no valor de R\$ ____ (por extenso) e o auxílio-transporte de R\$ ____ (por extenso).

§ 1º A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

§ 2º Poderá o educando inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA

§ 1º Este Termo de Compromisso terá vigência de 03/09/18 à 28/09/2018.

§ 2º O presente Instrumento e o Plano de Atividades serão alterados ou prorrogados por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA OITAVA - DA RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Estágio será cancelado:

§ 1º Automaticamente ao término do estágio;

§ 2º Por conclusão, abandono ou trancamento de matrícula do curso realizado pelo estagiário;

§ 3º Por descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá a partícipe prejudicada dar por findo o presente, independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo a partícipe inadimplente pelos prejuízos ocasionados, salvo hipótese de caso fortuito ou de força maior devidamente demonstrado.

CLÁUSULA NONA - DA DENÚNCIA

Qualquer das partes, quando bem lhe convier e a seu livre critério, poderá dar por findo o presente, desde que o faça mediante aviso prévio, por escrito, com antecedência mínima de trinta dias, sem prejuízo das atividades em andamento, sem que nada seja exigido como indenização ou qualquer tipo de ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO FORO

Para solução de quaisquer controvérsias porventura oriundas da execução deste Instrumento, em relação às quais não se viabilizar uma composição amigável, as partes elegem o Foro da Justiça Estadual de Campina Grande-PB.

Estando assim justas e acordes, com o Plano de Atividades de Estágio e com as demais condições estabelecidas neste Termo de Compromisso de Estágio (TCE), firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor, para um só efeito legal, na presença das testemunhas instrumentárias abaixo, nomeadas e subscritas.

Campina Grande - PB, 03/09/2018.

Emp. Adilson Nunes Pereira

02/21

Empresa

Thio M. Barbosa Dues

Estagiário(a)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO